



**Fecomércio PE**

Sesc | Senac

Instituto Fecomércio

**Análise Mensal - PMC**

**Maio | 2017**

# Análise Mensal - PMC

## Maio | 2017

### Varejo recua -0,1% em maio

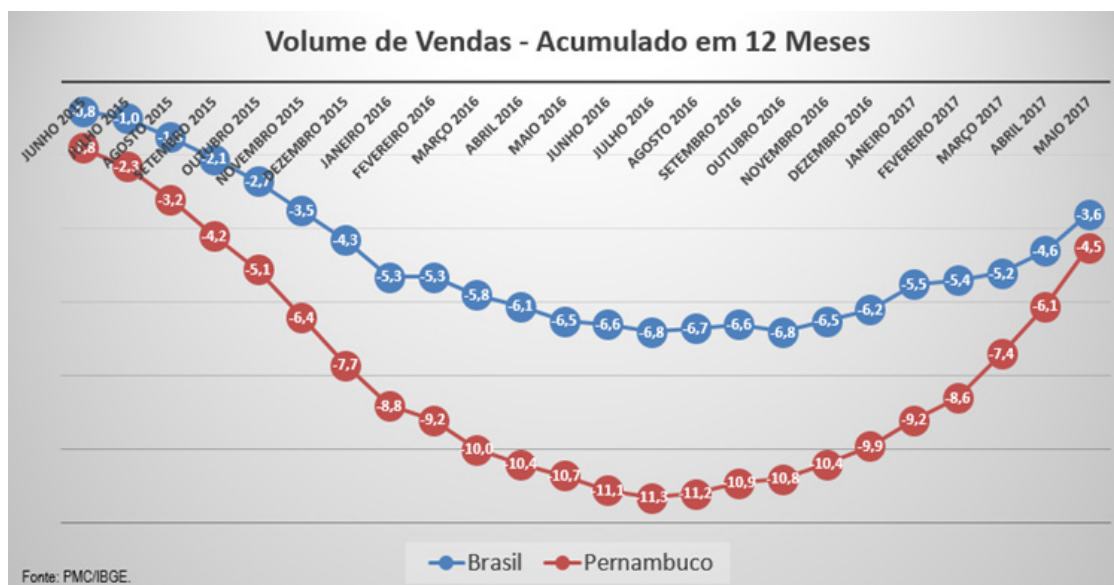
Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, o volume das vendas do varejo brasileiro variou negativamente em - 0,1% , em maio de 2017. O indicador mês, mês atual em relação ao mês anterior, voltou a ficar abaixo de zero, porém esse é o melhor resultado para os meses de maio neste tipo de comparativo, desde 2014, quando houve crescimento de 0,6%.

O destaque negativo foi as quedas nos volumes de vendas de “tecidos, vestuários e calçados”; “livros, jornais, revistas e papelaria” ; “equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, os quais caíram -7,8%, -4,5% e -2,8%, respectivamente. É importante destacar que o segmento de vestuário e calçados, que mostrou o recuo mais acentuado, tinha movimento esperado de alta no mês de maio, devido à comemoração do Dia das Mães. Para o calendário nacional é a segunda data mais importante em vendas, ficando atrás apenas do Natal. Com desempenho positivo, os destaques foram “material de Construção” (1,9%), que no ano de 2017 vêm apresentando oscilação mensal entre resultados positivos e negativos, e “hipermercados, supermercados,

produtos alimentícios, bebidas e fumos” (1,4%), que vêm mostrando recuperação devido à queda dos valores dos itens do grupo de alimentação.

No comparativo mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, o varejo mostrou crescimento de 2,4% em maio de 2017. Este é o melhor resultado do ano e a maior variação positiva para os meses de maio desde 2014, quando houve alta de 4,6%. Os segmentos que mais contribuíram para o resultado estão ligados à comemoração do dia das Mães, como “móveis e eletrodomésticos”, “perfumaria e cosméticos” e o setor de “informática e comunicação”. É importante destacar que o cenário atual se encontra bem melhor que em 2016, com uma inflação acumulando alta abaixo da meta de 4,5%; os juros com movimento de queda; o crédito mostrando sinais de recuperação; meses com saldo positivo do emprego formal e, com a política de saque do FGTS inativo, houve injeção de dinheiro na economia. Apenas o setor de “livros, revista e papelaria” mostrou queda de -1,0%.

Gráfico 1



No acumulado do ano, janeiro a maio, o indicador acumula queda de -0,8%, também o melhor desempenho para o período desde maio de 2014, quando o acúmulo era de 4,9%. O setor de comércio, aos poucos, vem mostrando um movimento de recuperação, próximo ao sinal positivo e com grandes possibilidades de fechar o ano com crescimento, o que não ocorre há dois anos seguidos.

Os únicos segmentos positivos são “material de construção”, “móveis e eletrodomésticos” e “tecidos, vestuários e calçados”, os quais acumulam alta de 4,2%, 4,6% e 6,0%, respectivamente. É importante frisar que a recuperação desses setores mostra que existe uma recuperação no acesso ao crédito e recuperação da confiança da população. No acumulado em 12 meses, o movimento de melhora das vendas se torna claro graficamente, com a curva em U ficando cada vez mais acentuada, o que mostra uma maior velocidade de recuperação. Apesar do sinal negativo em todos os segmentos, existe uma melhora, com acumulados cada vez menos deteriorados. A Confederação Nacional do Comércio (CNC) já projeta uma alta de 1,6% em 2017, que se confirmada, será o melhor

momento do setor em 3 anos.

O Varejo Ampliado, setor que agrega todos os índices do Varejo mais as atividades de “veículos, motocicletas, partes e peças” e “material de construção”, também segue a tendência do Varejo Restrito e mostra um cenário de recuperação. Em maio de 2017, a maioria dos indicadores apresenta taxas menos negativas que nos meses anteriores, como o comparativo mês, acumulado do ano e em 12 meses, que recuou - 0,7%, - 0,6%, e -5,2%, respectivamente. Apenas o comparativo mensal ficou positivo, mostrando alta de 4,5%.

O volume de vendas mensal do varejo pernambucano mostrou recuo de - 0,6% no comparativo mês em maio de 2017, resultado mais deteriorado que o nacional. Porém a taxa se mostra menos negativa que em abril de 2017 e maio de 2016, quando os recuos foram de -1,5% e -1,6%, respectivamente.

No indicador mensal, o setor de comércio varejista pernambucano se mostra acima da média nacional, com crescimento de 6,5%, desempenho superior ao mês anterior e , ao

mesmo mês do ano anterior, quando as variações foram de 6,0% e -13,9%. Esse é o maior ganho mensal desde maio de 2014, quando o volume cresceu 7,1%. Os sucessivos valores positivos vêm contribuindo de maneira significativa para a melhoria dos acumulados ao ano e em 12 meses, além de evidenciar que o estado de Pernambuco já mostra uma recuperação significativa e tem alta probabilidade de encerrar o ano com um crescimento maior que a média nacional.

Os segmentos com destaque positivo em maio de 2017 foram “equipamentos e material para escritório, informática e comunicação”, “tecidos, vestuários e calçados” e “móveis e eletrodomésticos”, impactados positivamente

também pelo cenário econômico mais favorável. Na outra ponta, as principais quedas se deram nos setores de “livros, jornais, revistas e papelaria”, “artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos” e “material de construção”. Os acumulados ao ano do Varejo e Varejo Ampliado em Pernambuco mostram alta de 2,4% e 1,2%, melhores resultados para o período desde maio de 2014. Para o acumulado em 12 meses, a taxa é de - 4,5%, e assim como o nacional, a taxa negativa vem mostrando recuperação, com uma curva em U para o volume das vendas do setor, em Pernambuco, mostrando - se bem mais acentuada que a nacional.

**Tabela 1 - Pernambuco - Variação do comércio Varejista e Varejista ampliado por atividades**

ATIVIDADES	MÊS			ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO EM 12 MESES
	MARÇO	ABRIL	MAIO		
Combustíveis e lubrificantes	4,3	6,4	11,2	5,0	1,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,4	4,3	-0,7	-2,8	-6,8
Tecidos, vestuário e calçados	31,4	14,8	21,8	16,9	-1,3
Móveis e eletrodomésticos	10,2	2,5	21,2	3,7	-17,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	-15,3	-15,8	-11,7	-12,7	-8,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	-16,3	-26,2	-20,4	-20,3	-17,0
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	52,1	47,8	58,4	50,1	5,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,8	10,3	3,0	4,4	3,0
Veículos, motocicletas, partes e peças	5,6	-3,9	7,4	-0,1	-8,3
Material de construção	-3,5	-13,8	-11,8	-10,2	-3,6
Varejo	4,9	6,0	6,5	2,4	-4,5
Varejo Ampliado	4,7	2,6	5,3	1,2	-5,1

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

## REFERÊNCIAS

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).  
Maio/2017.

### EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque  
Diretora-executiva do Instituto  
Fecomércio: Brena Castelo Branco  
Economista: Rafael Ramos  
Designer: Nilo Monteiro  
Revisão de Texto: Iaranda Barbosa  
Revisões Textuais

### EXPEDIENTE - CEPLAN-PE

Jorge Jatobá  
Tania Bacelar  
Osmil Galindo  
Roberto Alves  
Ademilson Saraiva

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,  
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080  
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,  
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)  
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135  
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

